

## Edições anteriores

### 11ª Edição

**Ângela Ferreira é a vencedora do prémio NOVO BANCO Photo 2015** - principal prémio de arte contemporânea em Portugal de estatuto internacional, que dá a conhecer trabalhos inéditos dos mais consagrados artistas da lusofonia num evento ímpar que atribui ao vencedor o prémio no valor pecuniário de 40.000 euros.

O júri de premiação, com nacionalidade distinta das representadas pelos artistas selecionados, é constituído por Dana Whabira (Londres, Harare), artista e curadora independente; Manthia Diawara (Bamako, Nova Iorque), historiador de arte e professor da New York City University; e Salah Hassan (Cartum, Nova Iorque), historiador de arte e professor na Cornell University.

«O júri tomou uma decisão difícil, mas unânime, após longa deliberação, tendo em conta a qualidade do trabalho de cada um dos artistas apresentado nesta exposição coerente e intensa. No contexto do trabalho da exposição, o júri foi unânime na atribuição do prémio Novo Banco Photo 2015 a Ângela Ferreira pela sua peça *A Tendency to Forget* (2015) concebida para a presente exposição, uma instalação multimédia inquisitiva e baseada em investigação que reúne a fotografia, arquitetura, escultura e imagem em movimento, pontuada por imagens de arquivo históricas num trabalho altamente sensibilizado que desafia a nossa perceção do passado e nos confronta com os fantasmas do contexto colonial e pós-colonial.»

A exposição, patente ao público até 11 de outubro de 2016, reúne trabalhos inéditos de Ângela Ferreira (Lisboa), Ayrson Heráclito (Salvador) e Edson Chagas (Luanda).

### 10ª Edição

Letícia Ramos é a vencedora da 10.ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo), uma iniciativa do Banco em parceria com o Museu Coleção Berardo e Instituto Tomie Ohtake, que apresentará a exposição em São Paulo, a partir de 23 de outubro.

O júri de premiação, com nacionalidade distinta das representadas pelos artistas selecionados, foi constituído por Elvira Dyangani Ose, curadora de arte internacional (patrocinada pelo Guaranty Trust Bank Plc) da Tate Modern de Londres; Luis Weinstein, fotógrafo e organizador do Festival Internacional de Fotografia de Valparaíso; e María Inés Rodríguez, diretora do CAPC, Musée d'Art Contemporain de Bordeaux.

# NOVO BANCO<sup>1</sup> PHOTO

«Decidido por unanimidade, a atribuição do prémio vai para Letícia Ramos, pela série Nós sempre teremos marte, projeto revelador de uma trajetória consistente, centrado na investigação, e cujo processo de trabalho reflete uma coerência da linguagem fotográfica. É de destacar a percepção pelo incerto deste processo, que permite evocar outros imaginários possíveis. A sua obra transmite um compromisso constante do meio com as diversas possibilidades ficcionais e poéticas.»

Apesar da difícil decisão, o Júri realça «a extrema qualidade do trabalho desenvolvido por cada um dos outros participantes, Délio Jasse e José Pedro Cortes, e destaca a diversidade das propostas apresentadas.»

## 9ª Edição

Pedro Motta foi o vencedor da 9ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo), uma iniciativa em parceria com o Museu Coleção Berardo, à qual se juntou um novo parceiro, o Instituto Tomie Ohtake, que apresentou a exposição em São Paulo, a partir de 18 de junho.

O Júri de premiação, de composição internacional, com nacionalidade distinta das representadas pelos artistas selecionados, foi constituído pelo escritor Geoff Dyer (Londres), o professor Luc Sante (Nova Iorque), e a crítica de arte Rosa Olivares (Madrid). O Júri, por unanimidade, escolheu Pedro Motta para vencedor da edição de 2013.

Apesar da difícil decisão, o Júri realçou “a extrema qualidade do trabalho desenvolvido por cada um dos outros participantes – Albano Silva Pereira, Filipe Branquinho, Sofia Borges, e destacou a diversidade das propostas apresentadas.”

Na opinião do Júri, a escolha resultou “da forma como Pedro Motta, através da série “Natureza das Coisas”, estabeleceu um diálogo entre diferentes expressões artísticas, pela aproximação destas a uma linguagem fotográfica autónoma.

É de destacar a forma como o artista desenvolveu a percepção do real e do falso através da adivinha, da sugestão e do imprevisto, na utilização da paisagem enquanto género tradicional da história da arte.”

O banco, Museu Berardo e o Instituto Tomie Ohtake juntam-se assim, com o intuito de promover a criatividade e integração dos artistas plásticos contemporâneos de língua portuguesa no panorama internacional, e com a ambição de construírem aquele que será o maior prémio de arte contemporânea do Atlântico Sul.

Os artistas selecionados apresentaram os seus trabalhos no Museu Coleção Berardo numa primeira exposição que esteve patente até 2 de junho de 2013, e que itinerou para o Instituto Tomie Ohtake de 19 de junho a 11 de agosto de 2013.

## 8ª Edição

Mauro Pinto é o vencedor da 8ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo), uma iniciativa do Banco em parceria com o Museu Coleção Berardo, à qual se junta a Pinacoteca do Estado de São Paulo no seu alargamento à lusofonia.

O prémio, que já se afirmava como o principal de arte contemporânea em Portugal de estatuto internacional, dá a conhecer trabalhos inéditos dos mais consagrados artistas da lusofonia num evento ímpar que atribui ao vencedor o prémio no valor pecuniário de 40.000 euros.

O júri de premiação, de composição internacional, com nacionalidade distinta das representadas pelos artistas selecionados, escolheu por unanimidade, Mauro Pinto para vencedor, pela série “Dá Licença”, projeto fotográfico no Bairro da Mafalala, em Maputo.

Na opinião deste júri, a escolha “resulta da forma como esta série revela a entrega do artista à realidade das pessoas que habitam os espaços aqui retratados, ao mesmo tempo que transmite uma perspetiva histórica e sociológica da realidade contemporânea moçambicana através deste bairro da capital.

É de destacar a forma como o artista utiliza a luz dando vida aos elementos presentes. Da cor aos objetos, é de realçar a capacidade com que o seu trabalho nos transporta para uma realidade habitada.

Sem artifícios na sua essência, a consistência da apresentação do trabalho de Mauro Pinto foi um fator decisivo na escolha do vencedor. Igualmente relevante é o facto de terem sido tiradas cerca de mil fotografias, entre as quais, o artista selecionou o conjunto de doze que deu origem ao projeto expositivo apresentado.”

O Banco, Museu Berardo e Pinacoteca do Estado de São Paulo juntam-se assim com o intuito de promover a criatividade e integração dos artistas plásticos contemporâneos de língua portuguesa no panorama internacional e com a ambição de construir aquele que será o maior prémio de arte contemporânea do Atlântico Sul.

Os artistas selecionados apresentaram os seus trabalhos no Museu Coleção Berardo numa primeira exposição que esteve patente de 14 de março a 27 de maio de 2012 e que itinerou para a Pinacoteca de São Paulo, apresentada de 16 de junho a 5 de agosto de 2012.

## Algumas obras de Mauro Pinto



# NOVO BANCO PHOTO

## 7ª Edição

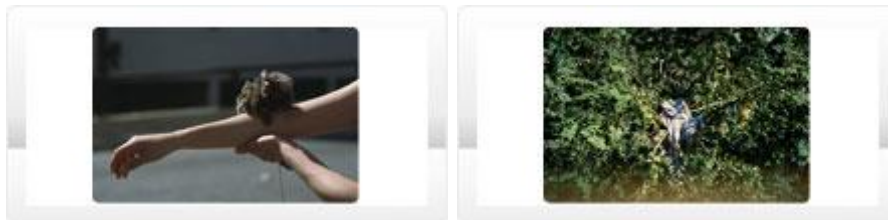
Manuela Marques é a vencedora da 7ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo), uma iniciativa do Banco em parceria com o Museu Coleção Berardo, à qual se junta a Pinacoteca do Estado de São Paulo, no seu novo formato internacional.

O júri de premiação, de composição internacional, com nacionalidade distinta das representadas pelos artistas selecionados, realçou a qualidade do trabalho desenvolvido por cada um dos participantes – Carlos Lobo, Kiluanji Kia Henda, Manuela Marques, Mário Mácilau, Mauro Restiffe, destacando a qualidade da exposição, a diversidade dos trabalhos apresentados nesta edição.

Na opinião do júri, a escolha de Manuela Marques para vencedora da 7ª edição "resulta da forma como a artista concilia tempo e sequência - dois ingredientes chave da arte fotográfica - usados com uma habilidade inovadora, uma técnica detalhada e uma subtilidade e criatividade notáveis. As fotografias e o vídeo apresentados, conferem uma expressão integrada no envolvimento do aspeto performativo do tempo e a sua dinâmica oscilante entre nostalgia e projeção do futuro. É de salientar o facto dos cinco artistas a concurso terem apresentado trabalhos com referência a lugares e tempos distintos dos seus, tendo-se, no entanto, destacado o projeto da Manuela Marques pelas suas sequências coreografadas".

A exposição esteve patente ao público até 13 de junho no Museu Berardo, e itinerou para a Pinacoteca do estado de São Paulo, de 20 de agosto a 23 de outubro de 2011.

### Algumas obras de Manuela Marques



## 6ª Edição

Filipa César foi a vencedora da 6ª edição do Prémio BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo).

Coube ao júri de premiação do Prémio a difícil tarefa de escolher o vencedor, destacando a qualidade da exposição e do novo formato do catálogo apresentado nesta edição.

O júri realça a qualidade do trabalho desenvolvido por cada um dos participantes - André Cepeda, Filipa César e Patrícia Almeida.

# NOVO BANCO<sup>1</sup> PHOTO

Na opinião do júri, a escolha de Filipa César para vencedora da 6ª edição “resulta da criação de um objeto ímpar. Pela maneira inédita de tratar múltiplos problemas - a história de Portugal, a censura e a moral salazarista, o degredo, a homossexualidade feminina, o trabalho e a matéria – cruzando narrativas com a geografia e construindo imagens em que o humano, o elementar, o cósmico, contaminam com um fora inatingível, a ação do homem.”

## Algumas obras de Filipa César



## 5ª Edição

Edgar Martins foi o vencedor da 5ª edição do Prémio BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo).

Coube ao júri de premiação a tarefa de escolher o vencedor desta edição, destacando a qualidade da exposição e do novo formato do catálogo.

Na opinião deste júri, a escolha de Edgar Martins para vencedor da 5ª edição resulta da coerência e da consistência do trabalho desenvolvido pelo artista, critérios patentes na forma como selecionou e apresentou as obras em exposição. O diálogo estabelecido entre as séries de obras escolhidas, bem como a perceção e o aproveitamento do espaço expositivo na instalação das fotografias, foram fatores importantes no momento de decisão. O júri aponta ainda, a diversidade das técnicas utilizadas pelo artista, bem como o processo e o propósito do trabalho inédito apresentado.

André Gomes e Luís Palma foram os outros dois artistas selecionados para irem a concurso, e cujas obras estiveram em exposição no Museu Coleção Berardo.

## Algumas obras de Edgar Martins



# NOVO BANCO<sup>1</sup> PHOTO

## 4ª Edição

Miguel Soares foi o vencedor da 4ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo).

Coube ao júri de premiação a tarefa de escolher o vencedor, entre os três participantes a concurso - Daniel Malhão, Eurico Lino do Vale e Miguel Soares.

Esta iniciativa, que, ao longo das suas quatro edições, tem dado a conhecer trabalhos inéditos dos mais consagrados artistas portugueses, é hoje sinónimo do que de melhor se faz em fotografia no nosso país. O prémio tem-se afirmado como um evento único no panorama cultural português pelo incondicional apoio prestado na difusão da arte contemporânea nacional.

A edição de 2007 marcou a estreia internacional do certame, que integrou o PhotoEspaña 2008 - Festival Internacional de Fotografia e Artes visuais da Península ibérica.

### Algumas obras de Miguel Soares



## 3ª Edição

Daniel Blaufuks foi o vencedor da 3ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo).

O júri de premiação, decidiu, por maioria de votos, atribuir o prémio a Daniel Blaufuks "pelo entendimento alargado do papel da fotografia demonstrado pelo autor nesta exposição e, bem assim, o grau de maturidade artística com que o mesmo autor aborda um tema simultaneamente difícil, complexo e universal."

### Algumas obras de Daniel Blaufuks



# NOVO BANCO<sup>1</sup> PHOTO

## 2ª Edição

José Luis Neto foi o vencedor da 2ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo).

O júri decidiu, por maioria, atribuir o prémio a José Luís Neto, pela apropriação poderosa de documento histórico e que reenvia para imagens da realidade contemporânea, nomeadamente a violência silenciosa.

### Algumas obras de José Luís Neto



## 1ª Edição

Helena Almeida foi a vencedora da 1ª edição do BESphoto (o agora NOVO BANCO Photo).

Segundo o júri de premiação, a decisão fundou-se sobre o reconhecimento da radicalidade da obra da artista, o carácter intenso do seu trabalho no campo da fotografia, a forma como espelha uma relação com o seu próprio corpo e a vitalidade da sua criação artística.

O júri salientou ainda a importância da utilização da fotografia e do vídeo de uma forma que constitui, para o espetador, simultaneamente imagem e memória de um processo criativo.

### Algumas obras da artista Helena Almeida

